



## **Com a metodologia baseada nos últimos três meses, pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do Instituto Pró-Livro, revela que a melhor média de livros lidos concentra-se no Centro-Oeste**

*Média registrada pelo estudo do IPL no período mostra que cada habitante dos estados que compõem a região leem cerca de 2,12 livros, enquanto que nacionalmente este número é de 1,85 exemplares*

Para a 3ª edição da **pesquisa Retratos da Leitura no Brasil**, que foi lançada pelo **IPL – Instituto Pró-Livro** hoje, dia 28 de março, a metodologia sobre a lembrança dos leitores brasileiros se baseou nos últimos três meses. “Abordamos esse período, por acreditar que o entrevistado poderia dar uma resposta mais fiel quando às suas preferências em termos de leitura”, afirma Karine Pansa, presidente do IPL.

Neste período, a região brasileira que mais se destacou foi a Centro-Oeste, onde foi apurado que a população leu, em média, 2,12 livros, bem acima da média nacional, que ficou na casa dos 1,85 exemplares. “Percebemos um grande movimento dos interessados pela leitura por iniciativa própria, já que o índice ficou bem acima dos indicados pela escola”, afirma Karine.

De fato, segundo o levantamento que hoje é considerado o principal estudo sobre o comportamento leitor do brasileiro, mostra que o fator espontâneo à leitura representa 1,25 livros, enquanto que as exigências acadêmicas e escolares, neste total, finalizam o índice total com 0,87. Anualmente, o morador do Centro-Oeste lê 4,2 livros, 0,2 acima da média brasileira.

Outro dado no qual a região se destaca é a motivação para ler um livro. Abordando a atualização cultural e conhecimentos gerais, a média também é a maior do Brasil, apontada por 60% dos entrevistados da base de 6,8 milhões de leitores. Para 43%, a inspiração vem de prazer, gosto ou necessidade espontânea, a exigência escolar é destacada por 40%, entre outras.

“A região tem potencial para crescer ainda mais no hábito da leitura, pois possui bons índices de escolaridade, como, por exemplo, um dos melhores do País de 5ª a 8ª série, com 27% (melhor do Brasil) e 12% no ensino superior (segunda colocação empatada com a região Sul e apenas um ponto a menos que o Sudeste)”, afirma Karine Pansa, do Pró-Livro.

Seguindo a tendência brasileira e mundial por novas formas de acesso à leitura, como e-books e tablets, o Centro-Oeste também tem forte impacto no índice apontado pela Retratos da Leitura. A porcentagem de penetração deste

novo suporte é de 9%, quatro pontos a mais da média nacional. Estima-se que o número de leitores de livros digitais na região é de 1,2 milhões.

Assim como em todo o Brasil, a forma preferida de acesso às obras no Centro-Oeste é a compra, citada por 54% (segundo melhor índice do País) dos entrevistados. O que surpreende na região é a citação aos livros presenteados como sendo a segunda melhor forma de acesso, para 27%, o maior dado registrado em todo o Brasil. Em seguida, para 25% das pessoas, estão os livros emprestados pela escola e bibliotecas.

**Informações para a Imprensa**  
**Jô Ribes Comunicação**  
**Barbara Calache – [barbara@joribes.com.br](mailto:barbara@joribes.com.br)**  
**Marcos Thadeu Vargas – [marcos@joribes.com.br](mailto:marcos@joribes.com.br)**  
**Tel.: (11) 3721-3232**